



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Estudo preliminar dos ostracodes da Ilha da Trindade, Atlântico Sul, Brasil
<b>Autor</b>	CAMILA PRADO PALUDO
<b>Orientador</b>	JOAO CARLOS COIMBRA

## Estudo preliminar dos ostracodes da Ilha da Trindade, Atlântico Sul, Brasil

Paludo C.P.<sup>a</sup> & Coimbra J.C.<sup>a</sup>

<sup>a</sup>Laboratório de Microfósseis Calcários, Departamento de Paleontologia e Estratigrafia,  
UFRGS

Os ostracodes constituem um grupo de microcrustáceos, predominantemente bentônicos, com grande aplicabilidade em estudos paleoecológicos, paleoclimáticos, paleoceanográficos e bioestratigráficos. São constituídos por uma carapaça quitino-calcítica que envolve o corpo formado por entre cinco e oito pares de apêndices. As pesquisas com o grupo no Brasil abrangem tanto a fauna fóssil quanto a recente. A maioria dos trabalhos sobre ostracodes atuais está concentrada na plataforma continental. Estudos da ostracofauna insular começaram a ser desenvolvidos somente nos últimos anos. As amostras utilizadas neste trabalho foram coletadas na Ilha de Trindade, localizada no Oceano Atlântico Sul, a 1170 km da costa brasileira, e aproximadamente na mesma latitude de Vitória, a capital do estado do Espírito Santo. Foram coletadas 30 amostras de sedimento, cada uma delas foi lavada e peneirada passando por duas malhas e acondicionada em frascos com álcool 70%. Em seguida, separou-se 20 ml de cada amostra para triagem com auxílio de um estereomicroscópio. Os espécimes foram armazenados em lâminas de células múltiplas, próprias para o estudo de material vivo e subfóssil. Até o momento foram registradas oito famílias e 11 gêneros: *Loxoconcha*, *Puriana*, *Macrocyprina*, *Paracytheridea*, *Xestoleberis*, *Hemicytherura*, *Tenedocythere*, *Caudites*, *Keijcyoidea*, *Kotoracythere* e *Coquimba*. Até o término das análises não se exclui a possibilidade de novos táxons serem identificados.